

Atividade AEX-IP-00037.01

Título da atividade: Sexismo e racismo estético nas infâncias: perpetuação, resistências e novas possibilidades identificatórias na literatura infantojuvenil

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 7009238 - Mariana Inés Garbarino

Descrição da atividade:

O objetivo principal da AEX é promover rodas de conversa e encontros discussão abertos à comunidade e ciclos de formação dirigidos a professoras/es, envolvendo reflexões e trocas em torno da literatura infantil antirracista e antissexista e curtas sobre a temática. Inclui as seguintes ações: Construir e divulgar acervo de materiais e cartilhas de divulgação em redes sociais e outras plataformas digitais; Promover minicursos de formação docente e ciclos de encontros e troca de saberes com coletivos acerca dos impasses e experiências sobre o tema.

A proposta, alinhada às diretrizes de curricularização da extensão, visa promover um trabalho interdisciplinar. As ações da/o estudante envolverão participação ativa na organização, comunicação e divulgação dos encontros e na construção do acervo. No período compreendido, os/as estudantes participarão da organização e concretização das atividades envolvendo: o estudo e sistematização da literatura infanto juvenil e curtas sobre racismo estético e sexismo nas infâncias, a análise de conteúdo de imagens disparadoras e narrativas de livros para organizar os encontros, a curadoria de divulgação dos materiais; o registro das atividades e/ou diários de campo; levantamento sistemático da literatura sobre gênero e racismo nas infâncias; construção de espaços virtuais de divulgação científica e da produção de análises e propostas de utilização do acervo; participação presencial nos dispositivos de rodas de conversa, ciclos de leitura e formação de professoras/es. Nesse contexto, além dos ciclos de encontros e formação acima apontados, duas AEX poderão ser também realizadas: encontro com autores de literatura infanto-juvenil não sexista e antirracista (no IPUSP); e formação itinerante em proposta de literatura viajante com visitas às escolas (Creches e de Aplicação/USP e da rede pública de ensino; a definir).

Grupo social alvo da atividade:

O público-alvo das atividades é amplo, envolvendo comunidade externa e interna: professoras/es da Educação Básica e comunidade no geral; estudantes (graduação e pós-graduação), servidoras docentes e técnico-administrativos.

Carga horária da atividade: 40:00

Carga horária do docente responsável: 80:00

Corresponsáveis pela atividade	Vínculo	Atuação	Carga horária prevista
Luciana Maria Caetano	Professor USP (IP)	Corresponsável	80:00

Objetivos, metas e resultados esperados:

O objetivo principal da AEX é promover espaços de formação e discussão abertos à comunidade e dirigidos a professoras/es, envolvendo espaços de escuta, rodas de conversa em torno de literatura infantil antirracista e antissexista, e curtas sobre a temática. Visa também construir e divulgar acervo de materiais e cartilhas de divulgação em redes sociais e outras plataformas digitais; Sistematizar o estudo os impasses para a adoção dessa literatura em contextos educativos brasileiros, e analisar convergências e divergências em outros contextos internacionais. Dentre os resultados previstos, as AEX supracitadas poderão contribuir para o fortalecimento de um mapa interpretativo das práticas educativas que geram impactos na transmissão de valores conservadores ou emancipatórios; a divulgação e análise de outras referências identificatórias, e a colaboração e comunicação entre o Ensino superior e Educação básica, e entre coletivos da USP e externos.

Indicadores de avaliação da atividade:

- Observação direta e registro de campo das discussões (atividade participante das/os estudantes)
- Antes e após o ciclo de encontros: Questionário online no google forms, com perguntas fechadas de escolha múltipla e Likert, e perguntas abertas para respostas detalhadas (QR Code será ofertado no início e final do ciclo)
- Pesquisa de satisfação sobre os cursos: pontos fortes, críticas e possíveis ajustes para edições posteriores.

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

- Participação nos encontros de formação e de discussão dos registros da observação direta e diários de campo; relatórios parcial e final
- Assiduidade, envolvimento e compromisso com as tarefas e ações pautadas pela AEX.

## Pré-requisito:

Afinidade com a temática de gênero e racismo nas infâncias, estar cursando ou ter cursado disciplinas relacionadas, engajamento com experiências, formação prévia, e/ou coletivos desse campo de conhecimento ou direitos humanos.

Disponibilidade para participação em encontros presenciais e online; compromisso com a carga horária pautada.

## Adequação à estratégia ODS:

Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade, Igualdade de Gênero, Redução das Desigualdades, Paz, Justiça e Instituições Eficazes

## Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

Diante da emergência de processos de resistência oriundos de coletivos e produções artísticas antirracistas e antissexistas e de sua forte presença no debate para sua incorporação no novo Plano Nacional de Educação (PNE 2024-2034), a presente AEX situa-se na linha de estudos sobre gênese e perpetuação de preconceitos e seus impactos na produção de subjetividades e identidades nas infâncias. Busca propiciar atividades coletivas para refletir acerca do tensionamento da coexistência de movimentos conservadores e reprodutores do sexismo e o racismo, e propiciar espaços de visibilidade para aqueles que oferecem resistência; entendendo que ambos dinamismos circulam e produzem embates nos contextos institucionais. A AEX visa contribuir com atividades extensionistas que abram espaços de escuta e análise do palco atual de contradições e movimentos de perpetuação e resistência referentes aos preconceitos sexistas binários e de racismo estético. Ainda que o público infantil seja um dos principais alvos do mercado destinatário de clichês fomentados pela mídia e pela indústria dos brinquedos, novos espaços e produções artísticas de resistência emergem diante da cronificação dos impactos do sexismo e do racismo estético. Dentre as ofertas socioculturais que produzem impactos na subjetividade, o campo da literatura infanto-juvenil contemporânea denominada “novos contos de fadas”; “não-sexista”; “anti-princesas” ou “anti-heróis” são exemplos da expressão de formas de resistência, transgressão e desconstrução de estereótipos. A literatura infanto-juvenil será, assim, o suporte inicial para organizar atividades de reflexão, troca de saberes e divulgação de novos modelos identificatórios que tensionam a perpetuação de preconceitos.

## Bibliografia:

- BLEICHMAR, S. (1995). Las condiciones de la identificación. In. Revista de la Asociación Escuela Argentina de Psicoterapia para Graduados, Nro.21, Buenos Aires.
- FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EdUfba, 2008.
- GARBARINO, M. I. (2021). O tabu da educação sexual: gênese e perpetuação dos preconceitos na infância. Cadernos Pagu, (63)
- MORENO, M. (1999). Como se ensina a ser menina: o sexismo na escola. São Paulo, Moderna.
- MORGADE, G. (2016). Toda educación es sexual. Merchán, C.; Fink, N. (comp.) Ni una menos desde los primeros años: educación en géneros para infancias más libres. Buenos Aires: Las Juanas Editoras.
- SANCHES, J. C. & SACRAMENTO, I. (2023). Só a cirurgia plástica pode “consertar” o seu nariz: racismo e eugenia na coluna elegância e beleza de o Cruzeiro na década de 1940. Estudos Históricos (Rio De Janeiro), 36(78), 94–113.